

● **PREFEITURA PÔS NA CONTA DO ABREU**

Escolas às escuras

Light corta a energia de 22 unidades municipais do Rio: dívida é de R\$ 186 milhões

A Light cortou o fornecimento de luz de 22 escolas da Prefeitura do Rio, ontem, por falta de pagamento. Segundo, a concessionária, a dívida do município é de R\$ 186 milhões. Desse total, R\$ 39 milhões são débitos da Secretaria Municipal de Educação, o segundo maior devedor entre os órgãos municipais.

Segundo a concessionária, em março, a Light chegou a fechar uma negociação com a Secretaria Municipal de Educação, que se comprometeu a pagar em oito parcelas, mas nenhuma delas foi quitada. A concessionária afirma que cumpriu todos os procedimentos estabelecidos pela legislação, antes de efetuar os cortes.

As unidades municipais em débito foram informadas da suspensão do fornecimento, só efetuado após 15 dias do aviso. O corte não interferiu no calendário letivo, já que as escolas estão fechadas devido à pandemia do coronavírus.

Em nota, a Light informou que a maior dívida é da Secretaria Municipal de Saúde, de R\$ 62 milhões. Mas por conta da pandemia e em respeito à população, não fará cortes em hospitais. Procurada, a Secretaria Municipal de Educação não se manifestou até o fechamento desta edição.

Outros Cortes

No início de setembro, a Light efetuou cortes por inadimplência em 18 unidades municipais. O fornecimento dessas unidades foi religado à medida que seus débitos foram pagos.

Segundo a Light, de janeiro a agosto de 2020 a concessionária realizou dez reuniões com representantes da administração municipal, em busca de uma solução para a regularização dos débitos.



DIVULGAÇÃO

A Prefeitura do Rio ignorou acordos antigos para pagar as dívidas com a Light, acumuladas desde 2018



CONFIRA A LISTA DAS UNIDADES COM A LUZ CORTADA

- 1ª Coordenadoria Regional de Educação (Saúde)
- ESCOLA AFRANIO PEIXOTO (Andaraí)
- ESCOLA LEITAO DA CUNHA (Tijuca)
- E.M. PROFESSOR PAULO FREIRE (Maré)
- CENTRO ARQUIVÍSTICO (Estácio)
- E.M. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO (Paqueta)
- E.M. ORLANDO DANTAS (Bancários)
- E.M. DUNSHEE DE ABRANCHES (Bancários)
- CIEP ANÍSIO TEIXEIRA (Jardim Guanabara)
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE EJA (CREJA) (Centro)
- - INSTITUTO HELENA ANTIPOFF (Maracanã)
- SEDE 8ª Coordenadoria Regional de Educação (Bangu)
- E.M. GASTAO PENALVA (Campo Grande)
- E.M. CASTRO ALVES (Campo Grande)
- SEDE 10 CRE (Santa Cruz)
- CM VILA UNIÃO DA PAZ (Bangu)
- CIEP POETA CRUZ E SOUZA (Bangu)
- MED OLÍMP DIEGO M HYPÓLIT (Campo Grande)
- CIEP PRIMEIRO DE MAIO (Santa Cruz)
- CIEP PRES S RALLENDE (Vila Isabel)
- SEDE 11ª Coordenadoria Regional de Educação (Galeão)
- E.M. JENNY GOMES (Rio Comprido)

Acordo não foi cumprido

• A Light informou que a Prefeitura do Rio ainda não havia procurado a concessionária de energia elétrica para negociar o débito pendente, nem havia apresentado proposta alguma de parcelamento da dívida, como se comprometera a fazer em 23 de julho. Em outubro de 2018, para equacionar uma dívida que, naquele momento, era de R\$ 144 milhões, a Light e a prefeitura firmaram um acordo de parcelamento. No entanto, desde abril, as parcelas desse acordo não têm sido pagas conforme o combinado. Além disso, desde setembro de 2018, as faturas mensais de consumo da prefeitura não são integralmente quitadas.

Volta às aulas nas particulares

• As escolas particulares do Rio podem voltar a ter aulas presenciais a partir de hoje. Mas, segundo o sindicato dos professores, a categoria está em greve e as aulas não serão retomadas antes da próxima assembleia da categoria, marcada para sábado. A autorização para o retorno às aulas presenciais foi concedida, ontem, pela 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Em nota, a Prefeitura do Rio afirmou que “as escolas privadas têm condições sanitárias de voltar às aulas, se assim quiserem”. Também em nota, o sindicato dos professores afirmou que a decisão da Justiça não leva em consideração pesquisas científicas.